

Atividade AEX-IP-00019.01

Título da atividade: Projeto Saberes

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 5811484 - Daniel Kupermann

Descrição da atividade:

O Projeto Saberes, do laboratório psiA, foi fundado no primeiro semestre de 2019 por alunos da graduação, sob orientação e supervisão do professor livre docente Daniel Kupermann, para fornecer um espaço de acolhimento e atenção aos alunos do Cursinho FEAUSP, aliado a um projeto de formação clínica dos estudantes da graduação da psicologia USP. Hoje, em 2024, o projeto tem seis grupos de supervisão, cinco supervisões de atendimentos individuais e uma supervisão de atendimento de grupo, com o total de 24 alunos de graduação de Psicologia estagiando como terapeutas e coordenadores de grupos operativos e outros 8 atuando como ouvintes das supervisões. Estão sendo atendidos cerca de 50 alunos do cursinho FEAUSP, adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade social. A forma de atuação de escuta em grupo desses alunos tem diálogo com o setor pedagógico do Cursinho, em modelo de grupos operativos, e acontecem semanalmente, com o objetivo de criar vínculos entre os alunos sob a tarefa de pensar a vivência no cursinho FEAUSP. O projeto articula também pesquisa e extensão, e apresentou um trabalho em encontro internacional no "Encuentro Latinoamericano y Federal" da associação argentina de psicologia e psicoterapia de grupos (AAPPG), em parceria com o laboratório CLIGIAP (Clínica de Grupos e Instituições: Abordagem Psicanalítica) e LIPSIC (Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea). Apresentou em 2023 um trabalho no "XIV Congresso Brasileiro de Psicanálise das Configurações Vinculares" também em parceria com o CLIGIAP e o LIPSIC, e em 2024, no "III Seminário de Cultura e Extensão do Instituto de Psicologia da USP". Para o ciclo 2024/2025, o Projeto pretende realizar eventos de divulgação, em parceria com o cursinho FEAUSP, e também realizar uma nova edição do seminário clínico, o qual acontece desde 2021, aberto para estudantes de psicologia.

Grupo social alvo da atividade:

A coordenação do Cursinho FEAUSP - projeto social sem fins lucrativos que atua como curso pré-vestibular popular contando com cerca de 480 alunos -, em função de numerosas queixas de sofrimento psíquico por parte dos estudantes, acompanhadas de uma taxa de evasão demasiadamente elevada, formalizou, junto aos graduandos do IPUSP, uma solicitação de atendimento psicológico. A partir disso, o psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise, elaborou o Projeto Saberes, voltado para o atendimento psicológico e para a criação de grupos de trabalho com os alunos do Cursinho FEAUSP. Hoje, no quinto ano de atuação do projeto, ele desempenha papel essencial na promoção de saúde mental dos estudantes pré-vestibulandos, e dá visibilidade a questões importantes que ainda requerem mais estudos no campo da Psicologia - frequentemente relacionadas a fatores de vulnerabilidade social.

Carga horária da atividade: 144:00

Carga horária do docente responsável: 96:00

Objetivos, metas e resultados esperados:

Objetivos

Objetivo Geral:

Ajudar na continuação do projeto para a maior participação dos alunos de graduação no fomento extensionista pelos atendimentos terapêuticos para os estudantes do Cursinho Popular da FEAUSP.

Objetivos Específicos:

- Familiar-se com funcionamento do projeto
- Fazer interlocução entre as Instituições parceiras, Centro Escola Instituto de Psicologia e Cursinho Popular FEAUSP
- Organizar práticas de atendimento individual e online e supervisão de estagiários
- Levantar dados sobre o trabalho estabelecido no projeto desde 2019.
- Organizar seminário clínico e outros eventos de divulgação científica para a comunidade externa e interna.

O Projeto Saberes atua desde o primeiro semestre de 2019, mas formalizou-se como projeto PUB apenas em 2020. No primeiro semestre de 2019, o primeiro grupo de supervisão foi fundado e cinco alunos da graduação participaram do processo de triagem dos casos a partir de um formulário feito em parceria com o Cursinho FEAUSP. Depois da triagem, o grupo começou os atendimentos. No segundo semestre, foi fundado o segundo grupo de supervisão, em que os casos foram atendidos de forma semanal e continuada. O terceiro grupo de supervisão foi fundado no primeiro semestre de 2020, e, até 2022, o projeto se expandiu para o atendimento de mais de 30 pacientes.

Também no primeiro semestre de 2020, o Saberes criou um grupo de supervisão para atendimentos em grupo, em uma parceria com o laboratório CLIGIAP. Inicialmente, foram realizadas três rodas de conversa a fim de levantar as demandas dos participantes. A partir disso, foram implementados dois grupos de conversa, que acompanharam a turma até dezembro de 2020. Os grupos eram abertos a quaisquer alunos do cursinho que se tivessem interesse, havendo uma participação de aproximadamente 8 a 20 pessoas por encontro. Em 2021, por conta do elevado número de inscritos (mais de 80 pessoas interessadas nos grupos), os alunos foram reorganizados em dois grupos, que se

encontraram quinzenalmente por meio de plataformas digitais durante a quarentena. Já em 2022, com o retorno das atividades presenciais e a reabertura do CEIP, no próprio IPUSP, o grupo foi manejado de modo a se reunir semanalmente, contando com, em média, 8 pessoas.

A partir dos trabalhos realizados no grupo, foi apresentado um trabalho no Encontro Latinoamericano de Grupos, com pôster intitulado "Grupos online con jóvenes en situación de vulnerabilidad social: desobediencia y creatividad como estrategias de pertenencia y ocupación del espacio público", em parceria com Solange Emílio e Pablo Castanho do CLIGIAP, e com graduandos da psicologia, Pedro Neves e Camila Oliveira. O Projeto tem o objetivo de continuar os esforços de elaborar material científico a partir das experiências clínicas.

Além disso, foi realizada a apresentação da evolução do projeto no XV Encontro Luso-Brasileiro de Grupanálise e Psicoterapia Analítica de Grupo, que ocorreu de modo virtual em outubro de 2021. Tendo como tema "Ressignificação dos vínculos em tempos de múltiplas incertezas", os alunos Pedro Neves, Camila Oliveira, e Livia Aguiar expuseram o trabalho "Grupos online com jovens em situação de vulnerabilidade social: o uso de objetos mediadores e a adaptação da técnica para a criação de vínculos", sob coordenação de Pablo de Carvalho Godoy Castanho e Daniel Kupermann, ambos do IPUSP.

Também apresentou em 2023 um trabalho intitulado "Entre presenças e ausências: manejos do enquadre de grupos operativos no retorno ao presencial" no "XIV Congresso Brasileiro de Psicanálise das Configurações Vinculares" organizado pelo Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares também em parceria de Solange Emílio do CLIGIAP.

No primeiro semestre de 2024, o quarto e o quinto grupo de supervisão de atendimentos individuais foram abertos, contando hoje com 24 alunos do curso de graduação de psicologia em estágio supervisionado para atendimentos individuais e coordenação de grupo operativos, 8 alunos como ouvintes de supervisão, além de 6 psicólogos como supervisores das atividades. Com ajuda dos colaboradores, alunos e supervisores, atualmente o projeto atende mais de 30 casos individuais e semanalmente coordena mais de 20 alunos do cursinho popular da FEAUSP em grupo operativos.

Dessa forma, o Projeto Saberes é uma atividade de extensão, em que estudantes da graduação de Psicologia podem pôr em prática os conhecimentos adquiridos no curso por meio de dispositivos de atendimento psicológico, visando cuidar da saúde mental de alunos do Cursinho FEAUSP — alunos estes cujo perfil é de extrema vulnerabilidade socioeconômica São realizados dois modelos de atendimento: individual e grupal.

Busca-se, assim, habilitar os alunos de Psicologia participantes do projeto a iniciarem sua imersão com a clínica individual e grupal a partir do contato com um ambiente escolar.

Indicadores de avaliação da atividade:

Como resultado a ser avaliado, espera-se que os atendimentos individuais e as supervisões dos mesmos ocorram semanalmente. Já as rodas de conversa devem ocorrer semanalmente também, com supervisões a cada duas semanas. Espera-se também concretizar uma vinculação institucional com o Serviço de Orientação Profissional da USP, para atender outras demandas dos alunos.

Espera-se também que a organização estatística dos dados acerca do trabalho realizado, assim como a organização documental dos casos atendidos, permita monitorar os impactos do projeto, além de apontar mais claramente os pontos a serem melhorados. Finalmente, como parte da divulgação externa do projeto, espera-se seguir com a realização de dois seminários clínicos, com participação dos alunos do IPUSP, voltados para a discussão teórico-clínica dos atendimentos realizados no projeto, e também um evento de divulgação, aberto ao público e em parceria com a FEAUSP.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Além da participação nas supervisões e nos atendimentos individuais e em grupo, espera-se que os alunos possam:

- Fazer uma mediação entre os participantes do Projeto e a coordenação pedagógica do Cursinho FEAUSP, mantendo um constante diálogo com ambas as partes.
- Elaborar formulários de inscrição para novos pacientes (para atendimento individual e em grupo).
- Elaborar material de divulgação das rodas de conversa.
- Organizar a entrada de novos membros na equipe do Projeto, pensando na possibilidade de horários de novos grupos de supervisão e também na seleção de novos participantes para ocupar possíveis vacâncias.
- Organizar do Seminário Clínico para apresentação dos casos atendidos no projeto.

Pré-requisito:

Ter cursado o primeiro ano da graduação em psicologia.

Adequação à estratégia ODS:

Erradicação da Pobreza, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Igualdade de Gênero, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Como a atividade é voltada para adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade social que estão frequentando o cursinho pré-vestibular da FEAUSP, objetiva-se, com o atendimento psicoterápico individual e em grupo:

1. Diminuição da ansiedade nessa população;
2. Diminuição da evasão do cursinho;
3. Aumento da taxa de sucesso nas provas de vestibular;
4. Favorecimento dos projetos de empoderamento dos jovens atendidos;

Todas esses objetivos implicam a ambição de contribuir para os itens indicados como estratégia ODS do projeto.

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.